



Relatório de Atividades de 2018

Prestação de Contas



Preâmbulo

Ex.º(a)s Senhor(a)s

Membros da Assembleia de Freguesia de Marvila,

Nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na redacção actual, compete à Junta de Freguesia elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas e submetê-los à aprovação da Assembleia de Freguesia.

Este Relatório pretende reflectir o amplo trabalho desenvolvido pelo Executivo ao longo de 2018, de acordo com o seu Plano de Atividades, aprovado por esta Assembleia de Freguesia.

Salientamos que a intervenção da Assembleia de Freguesia foi fundamental na concretização do Plano, manifestando-se na vertente da função fiscalizadora da execução autárquica, exercida sempre numa óptica construtiva, na receptividade, apreciação e aceitação das propostas apresentadas, e no envolvimento participado nas diversas Comissões Eventuais que foram criadas e que levaram à produção, quer da matriz regulamentar em áreas essenciais da Freguesia – Comissão Eventual de Acompanhamento do Regulamento de FES/Apoios Sociais Extraordinários; Comissão Eventual de Acompanhamento do Orçamento Participativo de Marvila e Orçamento Participativo Jovem de Marvila 2018 e Comissão Eventual da Assembleia de Freguesia ao abrigo do artigo 8.º do Regulamento do Orçamento Participativo de Marvila -, quer na preparação dos programas de celebração – Comissão Eventual para as Comemorações do 45.º aniversário do 25 de Abril e Comissão Eventual para as Comemorações do 60.º aniversário da criação da Freguesia de Marvila.



Trabalharemos para que, em conjunto, com a Assembleia de Freguesia, os próximos Planos de Atividade reflitam este espírito de cooperação responsável, a bem de Marvila e dos Marvilenses.

Este Executivo não poderia deixar de agradecer, também, a todos os funcionários e colaboradores que contribuíram com todo o seu esforço e dedicação para o desempenho profissional desta Junta de Freguesia.



Relatório de Atividades de 2018

Prestação de Contas

1. Mensagem do Presidente

Ilustres Membros da Assembleia de Freguesia de Marvila,

É com o sentimento de dever em permanente cumprimento que pretendemos apresentar resumidamente o balanço da atividade do primeiro ano (e quatro meses) do novo Executivo da Freguesia resultante das eleições de outubro de 2017.

Conjuntamente, 2018 foi um ano de progressão económica e social, com impacte visível na recuperação das condições económicas de muitos cidadãos da nossa freguesia.

Ainda assim e apesar do compromisso de continuidade do trabalho que tem vindo a ser realizado ao longo dos últimos anos, com um crescente investimento na intervenção comunitária, nomeadamente na Educação e Ação Social, a nossa freguesia continua a apresentar uma percentagem significativa da população em vulnerabilidade económica e um ritmo contínuo da evolução do envelhecimento.

O esforço de continuidade envolveu respostas ao nível da promoção e fomento de atividades que permitissem valorizar a solidariedade geracional e a capacitação interna bem como a dinamização de uma maior cooperação e entreaajuda entre os seus agentes.

No entanto, e apesar do foco estratégico nas componentes mais humanas da vivência marvilense, assumimos igualmente a responsabilidade de continuarmos a investir na melhoria do espaço público de Marvila, quer ao nível dos espaços verdes, arruamentos e



passeios, quer da recuperação e requalificação do mobiliário e equipamento público da Freguesia.

Em termos financeiros, os resultados atingidos são também motivo de satisfação. Foi possível manter as receitas correntes da Junta de Freguesia, incluindo saldo de gerência, num nível elevado, facto que, permitiu executarmos a globalidade dos objetivos prosseguidos no plano de atividades sem diminuirmos a sustentabilidade e solidez financeira da nossa autarquia, enquanto pilar fundamental na nossa política orçamental.

Entrando no detalhe do trabalho desenvolvido, torna-se difícil destacar, numa breve nota introdutória, de forma justa e equitativa todas as atividades que logramos desenvolver ao longo de um ano de tão intensa atividade.

Nestes termos, e sem pretender minorar outras iniciativas igualmente relevantes, enumeramos pela abrangência de âmbito, dimensão financeira ou a sua novidade, as seguintes **áreas e iniciativas**.

A Junta de Freguesia manteve como primado dar continuidade ao **atendimento** à população e às instituições locais, preservando a metodologia do atendimento conjunto, registando-se 319 atendimentos a fregueses e 77 a instituições, incidindo sobre as várias matérias abrangidas nas suas atribuições e competências.

Na área dos **recursos humanos**, foi concluído o procedimento de regularização extraordinária de vínculos precários para 21 trabalhadores; deu-se abertura a procedimento concursal para admissão de mais 5 trabalhadores nas áreas dos jardins-de-infância e higiene urbana e espaços verdes, e investiu-se na qualidade dos serviços prestados através de medidas de formação em áreas consideradas relevantes.

No quadro legal em vigor, permitimos e apoiamos a evolução dinâmica do quadro de pessoal através do mecanismo de mobilidade interna sempre em vista da melhor



adequação funcional dos serviços ao objectivo de bem servir os marvilenses e aos legítimos desejos dos nossos trabalhadores. Neste sentido também, foram celebrados os acordos coletivos de empregador público com o STML e o STAL.

No que concerne à área da **comunicação e imagem**, destacamos o início da produção da revista "Marvila", para além da optimização dos recursos na gestão da página oficial da internet e das redes sociais e da recuperação e melhoria da utilização das vitrinas da Freguesia.

Quanto ao **espaço público e estrutura verde**, destacamos a resolução de mais de 200 ocorrências relacionadas com passeios, acessibilidades, sinalização, mobiliário urbano e estradas, e um importante esforço financeiro realizado na conservação e manutenção de vários passeios, arruamentos e espaços degradados.

A capacidade de resposta resultou do reforço do número de colaboradores; da constituição de uma equipa de intervenção rápida de modo a responder de forma eficaz às várias situações sinalizadas diariamente e optimização dos equipamentos mecânicos adquiridos pela autarquia. A articulação e coordenação dos trabalhos de manutenção da extensão de espaços verdes e arvoredos tem vindo a ser alcançada através da intervenção das equipas da Junta e de empresas externas.

No pelouro da **ação social**, prosseguimos o reforço da resposta para uma maior inclusão social e proporcionando o acesso a cuidados de saúde primários, em especial nas camadas da população em situação de vulnerabilidade económica e de isolamento, almejando garantir, nestas áreas, a melhoria da sua qualidade de vida, o acesso à cidadania e ao bem-estar dos indivíduos e dos seus agregados familiares.

Tal desiderato assentou na revisão do Regulamento de Apoios Sociais da Freguesia, aprovada pela Assembleia de Freguesia a 27 de abril de 2018.



Assim, registamos cerca de 443 atendimentos no âmbito da ação social, que se traduziram em pedidos de apoio económico (330) e solicitações de outra natureza, desde o apoio alimentar, ao nível da habitação, pedidos de encaminhamento até aos pedidos de informações das respostas próprias da Junta nas áreas, entre outras, dos tempos livres para infância e séniores e reparações nas habitações.

No âmbito do acompanhamento social, foram realizadas 45 visitas domiciliárias, não se olvidando a atribuição a cerca de 45 casos, do apoio financeiro, excepcional e temporário, previsto no Fundo de Emergência Social.

Permitam-nos referir a ativa articulação e participação da Junta de Freguesia na Rede Social da Cidade de Lisboa e no âmbito da Comissão Social da Freguesia, quer assumindo as funções de presidência e integrando o núcleo executivo com representação nos Eixos 1, 2, 3 (Trabalho, saúde e população idosa, respectivamente) e 4 (Família, infância e juventude), quer apoiando os parceiros na realização de atividades inerentes às funções daquele órgão. E também o reforço da sua representação e apoio à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens Lisboa Oriental (CPCJ), nas modalidades restrita e alargada.

Uma palavra de destaque também para algumas das **atividades e projetos do Pelouro** pela importância da sua projeção na comunidade, nomeadamente, as aulas de alfabetização, de inglês, de informática; os programas de férias júnior e sénior; o projeto Marvila com Vida e a diversidade de actividades organizadas para ocupação dos tempos livres da nossa população sénior; o Gabinete de Apoio à Criança e ao Jovem (escolas do 1.º ciclo); o restabelecimento da representação nos Grupos Comunitários Quarto Crescente, dos Lóios, da Flamengo, do Armador, das Amendoeiras, e impulsionadora dos Grupos Comunitários do Condado e de Marvila Antiga.



Evento igualmente relevante foi a inauguração, a 26 de outubro, da Universidade Sénior de Marvila, que contempla sete pólos e que conta com cerca de 200 alunos inscritos nas 16 disciplinas ministradas.

No âmbito da **Educação** e em renovado reconhecimento da importância que a educação tem na formação dos marvilenses, destacamos a apresentação e implementação do Plano de Educação de Marvila, que contempla a oferta educativa ao nível das áreas artísticas, desportiva, pedagógica e terapêutica aos alunos das escolas básicas do 1.º ciclo e jardins de infância da rede pública para 2018/2019; a participação no Conselho Educativo de Marvila nas diversas reuniões realizadas ao longo do ano e no apoio às iniciativas delas resultantes; e nos Conselhos Gerais em 3 dos agrupamentos de escolas da freguesia (D. Dinis, António Damásio e Luís António Verney). De frisar também a continuada cedência de transportes para visitas de estudo a todos os estabelecimentos de ensino da rede pública.

Por incumbência legal resultante da reorganização administrativa de Lisboa, a autarquia interviu em resposta às solicitações das direções dos estabelecimentos de ensino para execução de pequenas reparações e manutenção assim como para apoio logístico na movimentação de materiais e bens móveis.

No plano da **Saúde**, salientamos a realização da Feira da Saúde e preparação do projeto “Marvila Saúde” no âmbito do qual já funciona a valência de massagem de recuperação terapêutica.

Em matéria de **Higiene Urbana**, foram também visíveis os efeitos resultantes do investimento da Junta quer ao nível da melhoria das condições de trabalho, aquisição de equipamentos e fardamento para os seus trabalhadores, tendo-se prosseguido com o reforço das operações de varredura, deservagem e desmatação, lavagem e manutenção do espaço público, de acordo com as suas competências legais, correspondendo às solicitações



da população e sem prejuízo da permanente ação de cooperação com os serviços municipais para permitir intervenção mais rápida no território nos domínios da competência camarária.

No Pelouro do **Desporto e Cultura**, destacamos, para além da organização, apoio e participação em vários eventos desportivos, a criação, em 19 de janeiro, do Conselho Desportivo de Marvila, órgão no qual participam as instituições que desenvolvem ou promovem o desporto e a atividade física na Freguesia e através do qual será possível participar de forma ativa e participada nas atividades dessas instituições e consequentemente fornecermos um apoio técnico e logístico. A realização da Fase Escola em todas as escolas do 1.º ciclo na edição 2018 das Olisipíadas, promovendo, em seu resultado, a criação de núcleos de desportos nas escolas como oferta desportiva diversificada (basquetebol, judo, atletismo, andebol, ginástica e capoeira); participação na Fase Local com organização de três dos momentos integrantes desta Fase e participação de Marvila na Fase Final das Olisipíadas, com 155 crianças num total de 8 modalidades.

O esforço e a disponibilidade demonstrada neste âmbito por todas as pessoas envolvidas tiveram também como efeito Marvila ser distinguida com o prémio de mérito desportivo das Olisipíadas.

Destaque também para a I Gala do Desporto de Marvila, evento que teve o intuito de distinguir e premiar atletas, equipas, parceiros e personalidades de reconhecido mérito desportivo.

Documento essencial na política para o Desporto deste Executivo é o Plano para o Desenvolvimento Desportivo nas escolas do 1.º ciclo, enquadrado no Plano Educativo de Marvila, que apresenta como oferta 5 modalidades desportivas, envolvendo um universo estimado de 1035 alunos, até ao final do ano letivo 2018/2019.



Considerada como área complementar de grande importância para o desenvolvimento e dinamização de Marvila, continuamos a desenvolver **iniciativas culturais**, sempre em parceria com as mais diversas entidades, destacando-se, nomeadamente, os concertos de Ano Novo, o II Encontro de Tunas Académicas, as Comemorações do 25 de Abril, a Semana da Mulher, a 3.^a Edição da Feira Medieval, os eventos "Dias de Marvila", "Fado Sai à Rua", a Festa da Amizade e o II Festival de teatro "Oriente-se".

Nos Pelouros da **Segurança, Mobilidade, Economia e Inovação**, continuamos a assegurar um serviço gratuito de transporte ("Marvila Transporta). Após a fase de reuniões preparatórias, alcançamos a implementação do Contrato Local de Segurança na Freguesia de Marvila, designadamente nos bairros do Condado e do Armador. Continuam a decorrer reuniões periódicas com Câmara Municipal de Lisboa e a Unidade de Intervenção Territorial sobre o desenvolvimento da mobilidade e questões envolventes na área da Freguesia assim como, em articulação com a Direção Municipal de Mobilidade e Transportes, relativamente à implementação de novas medidas relacionadas com os sentidos de trânsito. Prosseguiu-se com os estudos relativamente a estacionamento abusivo e/ou viaturas abandonadas e respetiva prevenção/solução em conjunto com a Polícia Municipal.

No Pelouro da **Juventude e Habitação**, registamos o lançamento do Orçamento Participativo de Marvila (OPM) e do Orçamento Participativo Jovem (OPJ), enquadrados nos respectivos Regulamentos de participação, aprovados em Assembleia de Freguesia e realização de várias sessões de esclarecimento; a criação do Conselho da Juventude da Freguesia; o lançamento de mais uma Edição do Programa Marvila em Férias. A Junta de Freguesia acolheu a integração de estágios profissional e/ou curriculares de 5 alunos em



parceria com o IEFP e escolas da Freguesia, tendo atribuído uma bolsa de mérito a uma aluna do ISEL.

Na **Habitação**, criamos o Projeto "Oficina Domiciliária", para pequenas reparações no domicílio para população mais carenciada; prosseguiu-se no apoio na apresentação de candidaturas online com a população local, no âmbito do Programa Habitação Municipal, mantendo-se uma estreita articulação com a GEBALIS, que tem permitido encontrar uma solução mais rápida e eficaz dos problemas apresentados pelos fregueses.

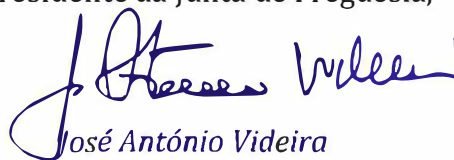
No pelouro do **Património, Comércio e Urbanismo** referimos, entre outras medidas, a realização de obras de melhoria no Mercado do Condado e abertura de concurso público para atribuição de quatro lojas; a realização de visita a todas as escolas para recolha das várias anomalias existentes com reporte para a Vereação da Educação da Câmara Municipal de Lisboa; realização de nova identificação e vistoria dos parques infantis de Marvila e interdição dos que apresentavam mais riscos na sua utilização; realização de estudo do consumo de água, eletricidade e gás em 2018 e respectivos custos, em diversos equipamentos da Freguesia; construção de parque calisténico no bairro do Condado; uniformização de fechaduras das vitrines da Freguesia a fim de facilitar a tarefa de distribuir e afixar Informação Escrita da freguesia ao público; aquisição de viatura ligeira e recuperação de veículos especiais da higiene urbana (varredoura e motocão); o apoio à investigação académica no espaço geográfico da Freguesia; acompanhamento do processo de requalificação da Quinta das Flores com vista à sua futura requalificação, em estreita colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa; acompanhamento de projeto para construção de um parque infantil no bairro do Condado decorrente da aprovação da proposta no Orçamento Participativo; e preparação de estudo sobre habitação devoluta e/ou em recuperação para atribuição em Marvila.



Em face do exposto, pensamos merecer o reconhecimento da Assembleia de Freguesia – e partilhá-lo com todos os seus membros -, do esforço e trabalho desenvolvido pelo Executivo de Marvila ao longo do ano de 2018, o qual pretendemos prosseguir e melhorar, de forma empenhada, motivada e colaborativa, para continuarmos a contribuir para a construção de uma freguesia com melhor qualidade de vida, sustentável, solidária e moderna, sempre com o vosso apoio e participação.

Como sempre, contamos com a contribuição de todos os marvilenses para a concretização desta importante mas necessária ambição. Em nome do executivo da Freguesia de Marvila.

O Presidente da Junta de Freguesia,



José António Videira